

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A APURAR AS CAUSAS, RAZÕES, CONSEQUÊNCIAS, CUSTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS DA VIOLÊNCIA, MORTE E DESAPARECIMENTO DE JOVENS NEGROS E POBRES NO BRASIL

REQUERIMENTO Nº , DE 2015

(Do Sr. Glauber Braga)

Requer a realização de Audiência Pública com representantes da organização VIVA RIO e do movimento FÓRUM GRITA BAIXADA.

Senhor Presidente:

Requeiro com fundamento no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública com representantes da organização VIVA RIO e do movimento FÓRUM GRITA BAIXADA.

JUSTIFICAÇÃO

A Baixada Fluminense tem um triste histórico de muitas chacinas, dentre elas uma das maiores já vista no Brasil, no dia 31 de março de 2005, quando, de acordo com informações trazidas pela Organização Viva Rio, policiais teriam matado vinte e nove pessoas nos Municípios de Nova Iguaçu e Queimados.

Pontue-se que a organização VIVA RIO, “é uma organização comprometida com a pesquisa, o trabalho de campo e a formulação de políticas públicas com o objetivo de promover a cultura de paz e a inclusão social. A instituição foi fundada em dezembro de 1993, por representantes de vários setores da sociedade civil, como resposta à crescente violência que assolava o Rio de Janeiro. Nessas duas décadas, desenvolveu e

consolidou atividades e projetos que se tornaram políticas públicas reproduzidas pelo Estado, por empresas, mercado e outras organizações”.¹

Já o “Fórum ‘Grita Baixada’ nasceu para ser o espaço e instrumento onde a voz da Baixada possa ter mais força (...). Ele surgiu a partir da preocupação da Diocese de Nova Iguaçu com o aumento dos índices de violência nos Municípios da Baixada Fluminense nos últimos anos. (...) Várias entidades, entre elas as Dioceses de Duque de Caxias, movimentos e organizações sociais, pessoas individuais e instancias públicas (Defensoria Pública de Nova Iguaçu, Pró-reitoria da URF, Comissão de Segurança Pública da Câmara de Vereadores de NI), se uniram para reivindicar uma resposta do Estado frente ao aumento da violência e a falta de segurança pública, uma de nossas principais preocupações da população em geral. No dia 25 de julho de 2012 no Centro de Formação de Líderes, no bairro Moquetá em Nova Iguaçu, aconteceu então a reunião para a elaboração da Carta aberta às autoridades, sobre violência e segurança pública. Esta carta, chegando às mãos do Secretário de Estado de Segurança, José Mariano Beltrame, provocou a reação do mesmo, que convocou uma reunião com o Bispo dom Luciano e a coordenação do Centro dos Direitos Humanos de Nova Iguaçu para uma reunião em seu Gabinete. Em uma de suas intervenções o Secretário disse que era a ‘primeira vez que a Baixada Grita tão forte’ o qual da origem ao nome do Fórum. (...) Assim, nasceu o Fórum Grita Baixada, formado por entidades de Direitos Humanos e sociais das Dioceses de Nova Iguaçu e Duque de Caxias, Igrejas Evangélicas, Organizações não governamentais e pessoais individuais. Nasceu como um espaço de discussão, formação, de incentivo à organização, articulação e mobilização e busca de soluções conjuntas da sociedade Civil em torno às problemáticas sociais e de direitos humanos nos Municípios da Baixada Fluminense”.²

Assim, as agremiações nominadas têm experiências concretas acerca do objeto da Comissão Parlamentar de Inquérito, podendo, então, contribuir para a elucidação das causas e consequências da violência contra jovens negros e pobres.

Com base nessas premissas, peço o apoio dos nobres Pares para a aprovação desse requerimento, que concorrerá para o bom êxito dos trabalhos desta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Sala da Comissão, em de de 2015.

Deputado GLAUBER BRAGA

¹ Cf. <http://vivario.org.br/quem-somos-2/>, consulta em 15/05/2015.

² Cf. <http://forumgritabaixada.org.br/oforum.html>, consulta em 15/05/2015.